

PAÍS €CONÓMICO

Nº 176 › Mensal › Junho 2017 › 2.20€ (IVA incluído)



Aníbal Reis Costa

Presidente da Câmara
de Ferreira do Alentejo



Arialdo Pinho

Secretário
do Turismo do Ceará



Joaquim Peres

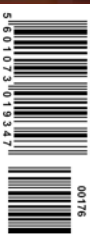
CEO da Atlanticeagle
Shipbuilding



Antiguidades em Alta

António Luís Reis Gomes, Administrador da Antiquoeste, empresa com sede em Torres Vedras, é um dos maiores símbolos em Portugal no comércio de antiguidades, um negócio marcado pelo profissionalismo, mas também pela elegância e bom gosto.

Com clientes em todo o território português, a empresa vende cada vez mais a estrangeiros rendidos à antiga arte portuguesa.



00176

Índice

Grande Entrevista

António Luís Gomes, é o Administrador da Antiquoeste, uma das mais prestigiadas empresas portuguesas na área da aquisição e comercialização de antiguidades e de peças mais modernas e atuais. Localizado na cidade de Torres Vedras, onde possui duas lojas de apreciáveis dimensões, a empresa é fruto do empenho, dedicação e «muito trabalho de um conjunto de pessoas que vivem esta atividade com grande paixão e entusiasmo», salienta o principal responsável da Antiquoeste, que é coadjuvado pela sua filha, Leila Gomes, cuja energia e jovialidade transborda no atendimento ao cliente e que contribui para o sucesso desta empresa do Oeste.

Pág. 16 a 20



Ainda nesta edição...

- 12** Transportes Malau crescem em importância na economia portuguesa
- 34** Vila Galé cresce no Ceará
- 36** Pará mira empresas industriais portuguesas
- 38** Câmara de Ferreira do Alentejo quer fazer crescer parque empresarial
- 42** Cotesi está cada vez mais internacionalizada
- 46** Estaleiros do Mondego na Figueira da Foz construíram embarcação para Timor
- 50** Vila Velha de Rodão atrai nova indústria papeleira
- 50** Paínhas cresce em França

Nesta edição voltamos a apresentar um dossier especial sobre o estado brasileiro do Ceará, um dos maiores expoentes do turismo no Nordeste do País. Destaque para a entrevista do Secretário de Estado do Turismo e do Presidente da Associação da Rota das Falésias, uma zona do litoral cearense em grande destaque e que, em tempos já teve marcas da hotelaria portuguesa lá a operar. Poderá ser tempo de voltar e aproveitar esse grande potencial.

Pág. 21 a 35

Grande Plano



Recentemente, o primeiro-ministro António Costa esteve em Cantanhede para inaugurar mais uma fase do projeto Biocant, o já célebre Parque de Biotecnologia de Cantanhede. A **PAÍS ECONÓMICO** entrevistou o presidente da Associação Empresarial de Cantanhede, bem como uma das mais importantes e históricas empresas localizadas na zona industrial daquele concelho do distrito de Coimbra, a Sobrais, uma empresa moderna e cada vez mais moderna, atualizada, e que encontrou no mercado espanhol uma porta muito importante em termos de exportação.

Pág. 6 a 11

Malau transportes
25 ANOS
1991-2016

excelência15

Carga Geral | Contentores
Transportes especiais
Transportes, armazenamento e logística

António Luís Reis Gomes, Administrador da Antiquoeste

«Esta atividade é para mim um mundo de Paixão»

Fundada há vinte anos atrás, a Antiquoeste tem a sua sede em Torres Vedras, e dispõe de duas lojas e armazéns de antiguidades que, ao ocuparem uma área superior a 30 mil metros quadrados são, sem dúvida, um dos maiores espaços do seu género existentes em Portugal. Em entrevista que concedeu à **PAÍS ECONÓMICO**, António Luís Reis Gomes, administrador da Antiquoeste, que se fez acompanhar por Leila Gomes, sua filha e também administradora desta empresa, reconheceu que esta atividade é para ele «um mundo de Paixão» e que o sucesso da Antiquoeste tem sido construído com muito trabalho, muito empenho, seriedade e também através de uma política de proximidade com os seus Clientes. «É assim que gosto de estar na vida e é deste modo que pretendo continuar», sublinhou António Luís Reis Gomes.

TEXTO • VALDEMAR BONACHO | FOTOGRAFIA • CEDIDAS PELA ANTIQUOESTE

Há 34 anos atrás e com apenas 20 anos de idade, António Luís Reis Gomes já despertava em si o gosto e a paixão por antiguidades. Mas a sua vida como empresário não começou por esta área. Iniciou-se na venda de pescado porta a porta e já na altura se interessava em adquirir aos seus clientes alguns objetos antigos que eles tinham em suas casas e que queriam vender.

«Eu comprava essas antiguidades e vendi-as a comerciantes da área», recorda António Luís Reis Gomes, fazendo questão de deixar bem claro que este interesse por coisas antigas já vem de há muito tempo e que sempre abraçou este negócio com muita paixão.

«De manhã fazia a volta e vendia o pescado e horas mais tarde procedia à recolha dos objetos que adquiria para os vender a

comerciantes especializados na matéria», recordou António Luís Reis Gomes, que aproveitaria o ensejo para sublinhar que embora gostasse muito de vender peixe e com isso manter uma proximidade saudável com os seus clientes, houve um clique que muito cedo o chamou para o ramo das antiguidades.

«Todas as velharias que comprava, no outro dia eram vendidas rapidamente, já que existia muita gente interessada em adquiri-las...», sublinha o fundador da Antiquoeste, que embora esteja ligado a esta atividade há cerca de 34 anos, constituiu a sua empresa há pouco mais de 20 anos.

Antiguidades para todos os gostos

A Antiquoeste dispõe de duas lojas onde expõe para venda antiguidades, velharias, curiosidades, artigos “Vintage”, pintura, ferramentas e cantarias, e segundo António Luís Reis Gomes o percurso da empresa tem sido fácil e sempre sustentável.

«É uma área de atividade muito do meu agrado, direi mesmo que é uma paixão, e os negócios vão-se fazendo com normalidade já que cada vez há mais gente inte-



ressada na aquisição ou venda deste tipo de artigos.

Os portugueses interessam-se muito por antiguidades, mas a Antiquoeste também tem um leque muito apreciável de clientes estrangeiros que procuram nas nossas lojas o tipo de artigos que vão ao encontro das suas necessidades», revela o nosso entrevistado, sublinhando logo a seguir

que é variadíssimo o stock de artigos que a Antiquoeste tem à disposição da sua clientela.

«É quase impossível falar em número de peças, mas é um número muito considerável e muito variável», refere.

A Antiquoeste é dentro do seu ramo de atividade uma empresa de referência, que procura diferenciar-se pela qualidade dos

artigos e pelo serviço personalizado que presta aos seus inúmeros clientes, quer nacionais, quer estrangeiros.

Clientes em Portugal e no Mundo

«Para além de vendermos muito em Portugal, também temos clientes em Espanha, França, Bélgica, Itália, Argélia, Marrocos e mesmo para a China», realça António Luís Reis Gomes, referindo que a boa localização de todas as instalações da Antiquoeste, de fácil acesso, servem na perfeição quer os seus clientes que venham do centro, os do norte e os do sul do País. «Estamos localizados em zonas estratégicas e de fácil acesso, o que satisfaz quem nos visita», reforça o nosso entrevistado.

«A Antiquoeste é visitada por clientes que vêm de todas as partes do país, sabendo que aqui encontram todo o tipo de artigos que procuram», deixou bem vincado Leila Gomes, filha do fundador da Antiquoeste e que também é administradora e continuadora legítima dos negócios desta empresa de Torres Vedras, que conta nos seus quadros com 11 colaboradores, pessoas que são profundas conhecedoras deste ramo de atividade e que com a sua indelével simpatia e elevado grau de



profissionalismo estão sempre prontas a ajudar e a esclarecer aqueles que escolhem a Antiquoeste para uma visita ou até para adquirir alguns seus artigos.

O crescimento da Antiquoeste ao longo dos anos tem sido sempre de uma forma visível e sustentável, e António Luís Reis Gomes alia uma boa parte deste sucesso ao facto de o cliente encontrar sempre ou quase sempre nos seus espaços aquilo que procura. «Temos uma enorme diversidade de peças, que faz da Antiquoeste uma das maiores empresas do seu género em Portugal», lembrou o fundador da Antiquoeste.

Segundo o nosso entrevistado este negócio vive da informação que existe em seu redor. «É através desse tipo de informação que tomamos conhecimento de pessoas interessadas em vender peças que guardam há muitos anos e do seu interesse em vendê-las. Mediante essa mesma informação, fazemos questão de nos encontrarmos com essas mesmas pessoas e negociar com elas. E em muitas das vezes são essas mesmas pessoas a virem ao nosso encontro, pretendendo vender-nos arti-

gos que guardam há muitos anos em suas casas», realça António Luís Reis Gomes, que apontaria um outro fator que facilita a vida da Antiquoeste.

Antiquoeste com abundância de espaço

«Nós aqui na Antiquoeste dispomos de muito espaço, e isso é importante num ramo de atividade como este. Nós temos essa facilidade, mas há outras empresas que não a têm. E tendo nós espaço suficiente, com mais facilidade poderemos adquirir e manter stocks mais elevados a aguardarem oportunidades de negócio», esclareceu o fundador da Antiquoeste. Quem visita a Antiquoeste ficará certamente admirado com a diversidade, qualidade e quantidade de artigos que esta empresa tem em exposição e stock.

Diríamos que o mais difícil é não encontrarem aquilo que procuram, tamanha é a diversidade. Desde imagens diversas que marcam épocas distintas, a oratórios, retábulos, pinturas, azulejos, altares, algumas peças de arte-sacra, faianças, passando até por instrumentos musicais,



louças, mobiliário diverso, espelhos, cantarias de grande significado, e até mesmo caixas registadoras antigas, máquinas de café e brinquedos. «Ao longo dos anos temos sabido enriquecer cada vez mais os

nossos espaços, tudo com a finalidade de irmos ao encontro das necessidades dos nossos clientes», ilustra António Luís Reis Gomes, para sublinhar que dá uma particular importância a tudo o que tem a ver com peças de mobiliário, algumas quase únicas e que são muito apreciadas por quem visita a Antiquoeste.

«Como tenho muito espaço, faço questão de dar particular destaque a este tipo de peças, algumas de beleza ímpar e por isso

muito apreciadas por quem nos visita», justificou.

Distinguida como “Empresa Aplauso 2016”

O fundador da Antiquoeste diz que o passa-palavra é uma prática que se tem traduzido numa mais-valia determinante na vida da Antiquoeste, e explica porquê. «São os próprios clientes que nos visitam que protagonizam esse passa-palavra. Visitam-nos, gostam do que observam, a

maior parte das vezes ficam compradores e, depois, aconselham a quem goste destas coisas uma visita aos nossos espaços», refere, para acrescentar ainda que este passa-palavra também funciona quando se trata de ser ele próprio o hipotético comprador. «Por vezes falam comigo e informam-me que determinadas pessoas têm peças antigas para vender e que talvez me interessem. Vou vê-las e muitas das vezes compro-as...», esclareceu António Luís Reis Gomes.

Este empresário de antiguidades diz estar muito atento a tudo o que se passa em redor do seu setor de atividade. «A Antiquoeste está muito atenta a leilões de insolvência e acompanha-os muito de perto. Nestes leilões encontram-se por vezes boas oportunidades, e depois há que levar em conta alguns colecionadores que também temos como clientes, que procuram peças especiais e até quase únicas e que muitas das vezes acabam por as encontrar nos nossos espaços», observou o fundador da Antiquoeste, empresa que o ano passado foi distinguida pelo Millennium BCP Empresas na categoria de “Empresa Aplauso 2016”.

António Luís Reis Gomes fez questão de salientar que embora seja também um ad-





mirador de Arte Sacra, raríssimas são as vezes que tem à venda nas suas lojas este tipo de antiguidades. «Uma ou outra vez posso ter para venda uma ou outra peça de Arte Sacra, mas é raríssimo. O que vendo mais é mobiliário e para este tipo de

peças temos um mercado em crescimento», deixou vincado. Atenta à conversa, Leila Gomes, filha do nosso entrevistado e também administradora da Antiquoeste sublinha que entre os produtos mais procurados destacaria os

móveis, os produtos “Vintage” «que agora estão muito na moda», pinturas, pedras e cantaria. E as mercearias antigas também têm agora muita procura e é uma área em que estamos igualmente atentos», referiu Leila Gomes, esclarecendo ainda que «há muitos jovens que procuram na Antiquoeste parte do recheio das suas casas. Esses jovens encontram nos nossos espaços uma grande variedade desse material, e o seu interesse por esta procura é cada vez maior», salientou Leila Gomes.

A nossa entrevista aos administradores da Antiquoeste estava praticamente no fim, mas ainda com tempo para registarmos do seu fundador a promessa de que tudo fará para que a sua empresa continue a ser uma referência no setor das antiguidades.

«Nada se faz sem trabalho, muito empenho e muita dedicação. E é isso que iremos continuar a fazer para continuar a elevar o nome da Antiquoeste ao lugar que já ocupa, privilegiando sempre a qualidade e a diversidade», concluiu António Luís Reis Gomes. ◀



Ceará é a princesa turística do Nordeste brasileiro

Secretário Arialdo Pinho sublinha os investimentos no turismo cearense

Darlan Leite destaca as belezas e oportunidades turísticas do litoral leste do Ceará



ANTIQUOESTE

Estrada Nacional Nº 9 – Zona Industrial de Valverde – Casalinhos de Alfaiata 2560-525 Silveira – Torres Vedras

Estrada Nacional Nº 9 Km. 65, 88 Fonte Santa – Paúl 2570-250 Torres Vedras – Portugal

261 938 674 917 242 552 antiquoeste@gmail.com

- antiguidades
- velharias
- curiosidades
- artigos “vintage”
- restauro
- ferragens e cantarias
- 20mil m² exposição



antiquoeste.com